

The Project Gutenberg eBook of Folhas Soltas, by Alberto Dias Guimarães

This ebook is for the use of anyone anywhere in the United States and most other parts of the world at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this ebook or online at www.gutenberg.org. If you are not located in the United States, you'll have to check the laws of the country where you are located before using this eBook.

Title: Folhas Soltas

Author: Alberto Dias Guimarães

Release Date: March 18, 2010 [EBook #31695]

Language: Portuguese

Credits: Produced by Pedro Saborano (produced from scanned images of public domain material from Google Book Search)

*** START OF THE PROJECT GUTENBERG EBOOK FOLHAS SOLTAS ***

ALBERTO DIAS GUIMARÃES

FOLHAS SOLTAS

Sorrir é bom quando se tem ventura
ou quando, ao menos, feiticeira esp'rança;
arfa a existencia em mares de bonança,
rompe a alvorada sempre amena e pura.

THOMAS RIBEIRO

LISBOA
TYPOGRAPHIA DA EMPREZA EDITORA O «RECREIO»
Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61
1894

ARGINE:

Meiga rolinha de encantadas selvas
Como me encanta o teu gentil cantar!
Por ti perdera a mocidade, a vida...
—*Mas eu não posso, não te devo amar.*—

A ti, virgem pura e casta;
Offereço os cantos meus;
Se queres pagar-m'os, basta...
Um só olhar d'esses teus.

A palpitar de amor, dedico-te estas paginas delineadas nos curtos ocios das minhas lides escolares...

Com ellas entrego-te as impressões dos meus vinte annos.

É bem triste este mimo, aceita-o... Estas flôres sem cultura... serão, nas tuas mãos carinhosas... tão bellas e perfumadas como se a brisa olente as bafejára.

Lisboa, 23-10-94

O AUCTOR...

{4}

Le travail, c'est le père du plaisir.

VOLTAIRE.

O trabalho é companheiro afavel, dôce, puro... voto-lhe o pensamento, os risos, a ternura, as vozes da amizade, os canticos do amor. Por isso, quando a mão cruel do soffrimento me afflige sem ter dó, não deixo, quebrantado, o trabalho... porque para mim tem condão.

É o meu consolo, o meu refugio, o bordão florido, regado com as lagrimas ardentes do desespero.

{5}

Loucura ou sonho? mas eu creio e sinto,
Soffro, resisto, sem allivio ter;
Sou como o lyrio sem orvalho, extinto,
—Se o amor é morte, quereirei morrer—

Se eu fosse inspirado por Apollo, só assim cantaria meus desgostos; se pudesse banhar-me na fonte de Aganipe, mui feliz seria... pois, escripto deixava quanto minha alma é triste como o pobre naufragado; como a voz do sino, carpindo o funeral de um morto; triste como é a rosa quando com o zephyro se vae desfolhando; triste como a chorosa mãe ao dizer adeus ao estremecido filho... Minha alma é triste, como a ave que do ninho vae arrebatada; triste, como a saudade, que sendo bella, é a mais triste flôr!

Replecto de prazer, sentia a alma expandir-se fremente, jubilosa; dentro do meu craneo, agitava-se bem risonha a esperança formosa; tudo... para mim... era canto, amor e poesia; tudo era bello e gentil! Sentia uns fulgidos clarões e antevia deslumbradora aurora. Chimera vã!

Agora... punge-me o coração um presentimento cruel; vem-me enluctar o pensamento... uma

recordação do passado e, nos braços de atroz angustia, fico mergulhado em ardentes lagrimas.

A juventude foge-nos tão veloz qual pluma ao vento... A illusão vem com risos, mas não apaga as verdades amargas. Tudo passa! Tudo morre!

Felizes? Jámais! Do homem é unico e vario o fado; na terra só temos por descanço a sepultura.

{6}

Porque hei-de preferir o riso ao pranto?
Porque choro? porque scismo? Dôr sem fim!
Hei-de deixar succumbir a esperança?

A phantasia, borboleta errante, em torno á chamma... sem cessar esvoaça. A illusão passa e ella... ferida!... despenha-se na voragem. Ah! loucos sonhos que a razão desmente! Pairar nos céos... para, no fundo abysmo, baqueiar apoz! Immensa irrisão! Via o mundo qual vergel de luz, encanto e fraternaes carinhos... Sonhei venturas, porém, a sorte quiz partir o prisma que em falso brilho me occultava agrôres. Já não me alenta a esperança da suspirada calmaria que a paz me deixe entrever. Minha alma gélida e o meu ser, habitam n'um tantalo tormentoso de dôres! Sem esperança, sem conforto! O idyllo foi-se... Vejo a dôr surgir sempre crescente.

É tão triste esta existencia sem uma luz que a conforte... Vida! vida! Miseravel grão de poeira immunda... tantos dissabores me has dado!... O prazer, o jubilo, os risos, a aurora... tudo pura ficção! O sol da madrugada não dura todo o dia.

Para soffrer nasci; abraço a minha cruz; busco o tormento... Não devo extranhar os espinhos da desdita. Quem foge á sua sorte? Oh! Deus... concedei-me um raio de esperança e talvez volte a ser feliz.

{7}

A minha voz não canta, hoje só suspira e geme.

Os desenganos só deixaram florir humildes violetas, no meu pobre jardim;
offereço-t'as, donzella... São nascidas no canteiro, regado de lagrimas... no
meu coração.

Que importa que o dever, o preconceito impiedoso prohiba de adorar-te? Oh! sim... sim... na mente sempre hei-de guardar tua imagem ridente e bella. És mais formosa que as estrellas, os lyrios, as alvas açucenas e a singela violeta. Estrella da manhã, mystica rosa, teu candido sorriso tem suave expressão... Oh!... dá-me um raio de luz, visão fagueira. A tua voz tem da sereia o fementido encanto; d'uma harpa éolea faz lembrar o som; quem póde ouvir-te e não sentir a dôce calma dos lédos dias, desaparecer, fugir? Tens um atractivo infindo, uma fragancia que só pertence á rosa. Meiga, ideal, bemdita... guarda-me no peito. Encantadora, angelica, sublime... ao vêr-te sinto o meu espirito enlevar-se ás ethereas regiões, transpor o firmamento... Collo formosissimo! arquejante... Olhos pretos, scintillando como o fulgor da estrella vespertina; n'elles descubro a doçura dos typos ideaes da Andaluza... Olhos de um olhar tão fundo! olhos que fixam, fallam e impõem! Sempre viva, irrequieta, graciosa... Elegante e esbelta! Quem me dera repousar no quente arfar do teu querido seio...

Feição de cherubim, coração de pomba! És toda primor e esmero; és qual fulgente estrella. A luz do teu olhar... deslumbra offusca, enlouquece. Brilhante e seductora, mixto de sombra e luz, de lava e gelo, de eden occulto e precipicio aberto... prendes, fascinas, attrahes, arrebatas. Vêr-te e não sentir abraçar o peito, é só proprio de quem do amor é renegado.

{8}

Não te mereço. O meu amor enlucta. Não sejas vencida pela illusão.

Mas... se o teu olhar me reanima, se és a minha esperança querida... hei-de perder-te?

Oh! não, não... mil vezes não.

Quizera ser poeta, um eximio trovador, para cantar-te em endeixas das mais bellas; minha estrella, candida flôr de neve, quizera ter de Rubens o pincel immorredouro para pintar a tua immagem bella; quizera ter de Tasso a lyra que o inspirou para cantar tua formosura... Mas do tudo careço; em vez da inspiração, apenas pobres phrases voam ao tom das rajadas da indifferença. Quem me dera engenho e arte com que cantar: o teu olhar divino; o teu collo moldado em candido alabastro; cantar: teu corpo e a sua esplendida esculptura; teus labios, abençoado porto, onde viriam soluçar as vagas de meus beijos... Aceita ao menos, meus pobres queixumes; lyrios dispersos... sem valor algum!

Era a vida, miragem seductora em quadros divinaes; era um sonho, um encanto, um rir... Agora sinto n'alma o desalento... tudo fugiu sorrindo... meus amores fenecem. Ephemera, bem ephemera foi minha felicidade; onde borboleteavam as mais douradas chimeras, ha sinceras desillusões; onde vicejava a flôr azul da esperança, medra o cardo do desengano; onde conheci sonhos de felicidade, vejo phantasias desfeitas. Sinto apenas a lethal serpente, a duvida, enroscar-se na minha alma. Hei-de orar? Hei-de crêr?

{9}

Sou como a barca que ao largo perdeu o rumo. Existirei? Se existisse havia de quebrar a atroz melancholia que sinto aniquilar meu pobre coração.

To be or not to be! Ser ou não ser! O que me esconde esse dilema cruel! Ter constantemente espinhos a cravarem-se n'alma embrutecida e presa! Ser ou não ser feliz! Fatal problema! Debalde tento cantar gloria, vida, sorrisos de amor... Uma angustia profunda me prime o peito; vejo passarem os dias sem ter lenitivo, sem gosar calma! Cruel martyrio!

A vida é sonho dourado de illusões! sempre sonhar... do berço á campa, é tudo um sonho. Que fadiga atormentadora! Espinhos acerados em toda a rosa, fel em todos os amores. Na minha alma só vejo a bruma da tristeza; nem sei a causa do pallido desgosto que sinto sem cessar! Quaes ruinas de castello ogival, assim jazem na minha mente as dôces alegrias do meu primeiro amor. Amor! amor! Inferno para uns... para outros um céu aberto. Enygma eterno, eterna sphinge. Florida estrada, que uns leva á gloria... ou senda de medonho precipio. És tudo e não és nada. És vã chimera e realidade. Ou perdes ou salvas; és vida, senão morte.

{10}

Minha alma que um teu sorrir seduz, que um teu olhar inflamma... enleva-se, cae e perde-se no disco d'esse brilho, no lume d'esse fogo.

Anjo formoso, flôr celeste, candido jasmim... Como poderias encher de luz e esperança a minha vida! perfumar os dias da minha mocidade! Debil como o lyrio cujas folhas transparentes tremem ao mais leve sopro da viração; teus olhos brilhantes dizem mil promessas, teem celestiaes encantos.... Como encherias a minha vida de supremas alegrias e dôces sorrisos! Sorrisos! Os teus são mais dôces que a luz da manhã, seguem-me sempre, derramam em minha alma... mil bençãos do céu. Nas longas noites de febre, quando a mente enfraquece... é a ti, anjo bemdito, é a ti que eu peço sorrisos e olhares.

Nos sonhos ridentes, que a mente povoa de ideias de amor, vejo-te, linda, nas... ondas do mar, nas petalas da rosa. Vejo-te e no meu peito palpita, em ancias; pullula o coração. Figura celeste, por ti eu deliro; meu peito aneia de dôr... vem acalmal-o n'um sonho amoroso... então... cercar-me-ha ignota harmonia e o maior encanto.

És qual flôr que n'um vergel divino, com garbo ostenta purpurina côr; és um anjo que baixou á terra; és qual estrella, que, na noite escura, raiou formosa de brilhante luz; és como um astro que nos céos reside... Fanal de esperanças, no qual contemplo... visão, miragem... ideal sem par!

{11}

O que ouço, mudo e triste, n'esse languido olhar... revelará, pelo menos, amizade?

Bella como a flôr da serrania, radiosa como a estrella matutina. Teu riso alenta meu cançado engenho. Não sei se é pasmo ou loucura o que sinto ao divisar-te; tão grande é a expressão que tens na voz, no olhar, no gesto e no sorrir! Ao vêr, de teus olhos, os raios tão ardentes... nascem-me, no peito, frementes anhelos. Um breve sorriso de teus labios... faz-me delirante de amor. Não sei o que sinto n'alma ao vêr tuas faces bellas... é ancia, é febre. Sinto-me preso d'um terno delirio, ouvindo teu fallar sonoro e fagueiro... Era ao sol posto, quando me deste um riso; n'elle colhi um perennal sentir... Quiz fugir-te... senti-me preso a ti. Em troca... offereci-te rosas. Dar uma rosa parece nada ser... porém... com as que te dei... foi juncto o meu pensamento!

Tudo em ti diz poesia e as auras beijam-te a fronte assetinada, pura como a innocencia, pura como os beijos de minha santa mãe.

Nos momentos de angustia, quando no espaço olympico, fluctua a rainha da noite... parece-me vêr n'ella a tua imagem seductora e sóbe-me á cabeça a idéa de apertar-te fervorosamente em meus braços... porém... de repente desfaz-se o encanto e volta de novo o pranto a deslizar pelas minhas faces.

Ah! se o que sentimos n'alma só nos pertence; se a doirada calma dos mesmos risos ambos nós sonhar-mos; se é a mesma a nossa estrella, o nosso norte... então... aberto é o céu... amemo-nos!

{12}

Foste a palmeira frondosa a cuja sombra cahi; foste a fonte serena onde minha alma exaurida cobrou alguma esperanza.

Ah! porque tarde me brilhaste, estrella mimosa e bella, que ante mim surgiste? Teu senhoril futuro, o teu porvir é de gloria e risos; os meus sorrisos são gemidos! Soffro martyrios sem que jámais ouse testemunhar a alguém... o meu pezar. Um desalento horrivel me aniquilla a vida; busco suffocar os meus ais no peito... oh!... bem forçado é o meu rir d'agora. Cedo me luziu, no raiar da vida, a luz do meu céu d'amores... Lamento agora a illusão! Oh! sonho meu desfeito! Oh! mocidade... Ha quem te exalte as doçuras e te compare á madrugada! Tens encantos que seduzem, bellos sonhos, graça, amor... mas tudo passa tão breve!... é, quando nasce o sol e vens enfeitada como abril, é... então que os sorrisos mais nos fogem... És uma cadeia de dôres!

Minha alma é triste! Amo a noite e a pallidez da lua, amo os queixumes da fonte, os perfumes das flôres, o triste lamento da agoureira ave. Sinto a dôce calma na paz da sollidão e vivo do sonhar dos sonhos d'alma; é bom rever o céu d'amor; é bom sorrir ao som de uma harmonia! Librei-me sobre a aza da ave da illusão... mas tombei da esphera ideal e bemdicta, para... debalde, buscar a paz na solitude. Perdeu-se o prenuncio da aurora! Já em meu peito não sinto o iris de bonança!

{13}

O amor nasce no peito e acaba no infinito.

Quando contemplo o brilho ethereo da lua... a minha alma dilatada, volita pelos espaços... como ave partindo os nós a que estava agrilhoada! Livre, na sua expansão, aspira a opalina luz e interroga a si propria porque vigor mysterioso e porque occulto poder, vem tão dôce effluvio avivar o teu olhar? Como póde em tom queixoso, tua voz dôce... gemer e ter vibrações taes que me causam alegria? Como, no olhar resumes... delirio, ardencia, paixão? Se é bello vêr-se a nympha crystallina, entre as flôres, de manso sussurando; e as aves, a gorgear, embaladas pela brisa da manhã; se é bello vêr os raios da lucina; se é bello vêr-se o mar... dôce, queixoso... beijar a fulva praia com brandura... ainda mais bello é vêr-se o sorriso em teus labios... gracioso, qual a voz d'uma meiga lyra!

.....

És toda a minha idéa... meus suspiros, meus tristes ais... a ti mando a cada instante.

Se no desabrochar dos vinte annos, ha muita esperanza formosa, muita aspiração elevada... ha tambem muita tristeza, muita dôr amarga, muito desgosto profundo. Até hoje, vi o raiar luminoso da manhã da vida, a aurora rosea de uma existencia que desponta... pelas douradas côres do prisma da illusão;... para mim, o bosque, o marulhar das vagas... tinham sempre harmonias; o canto das aves era repleto de amor; o cardo, o espinho, os goivos e os martyrios... eram rosas e jasmims... tinham mais perfume que o nardo. Ora tudo é escuro, soturno e triste; na minha vida houve luz, mas foi fugaz... como um meteoro... brilhou para bem prestes se apagar!

{14}

O tempo não consome o que, pelo amor, é inscripto no peito!

Falla! quero escutar a musica sonora d'essas fallas gentis, trementes, captivantes, que desprendem teus labios, a rir... esses labios mais frescos e mais limpidos que o luar. Sorri! quero ouvir teus risos festivaes, travessos... em ondinas febris de beijos incessantes... soarem em tua bocca alegre. Fita-me! quero vêr, n'esse ideal encanto... essa luz expludir suave... n'um sorriso do céu. Deixa-me banhar a alma na essencia que evaporas; deixa-me ouvir tua voz melodiosa; quero a flôr do teu riso, quero a luz do teu olhar.

A alma vae-me, em delirio, pelos plainos celestes... desfolhando-te psalmos, seguindo entre o bando das chimeras... Apoz o devaneio, pousa entre arminhos... na paz do teu peito.

Se me repudias!... oh! então... não mais te fixarei amorosamente; não mais, oh! brilhantissimo astro, eu procurarei vêr-te; não mais fitarei teu rosto, que encantos mil encerra.

Resta-me a esperanza de ser indigno do teu despreso! Rogo-te, soluçando, não olvides o teu humilde cantor.

La vie par elle-même est courte, mais
Le malheur l'allonge.
(P. SIRUS.)

{15}

Tout un ciel est dans une goutte de rosée.
Toute une âme est dans une larme.
(ROUX.)

*** END OF THE PROJECT GUTENBERG EBOOK FOLHAS SOLTAS ***

Updated editions will replace the previous one—the old editions will be renamed.

Creating the works from print editions not protected by U.S. copyright law means that no one owns a United States copyright in these works, so the Foundation (and you!) can copy and distribute it in the United States without permission and without paying copyright royalties. Special rules, set forth in the General Terms of Use part of this license, apply to copying and distributing Project Gutenberg™ electronic works to protect the PROJECT GUTENBERG™ concept and trademark. Project Gutenberg is a registered trademark, and may not be used if you charge for an eBook, except by following the terms of the trademark license, including paying royalties for use of the Project Gutenberg trademark. If you do not charge anything for copies of this eBook, complying with the trademark license is very easy. You may use this eBook for nearly any purpose such as creation of derivative works, reports, performances and research. Project

Gutenberg eBooks may be modified and printed and given away—you may do practically ANYTHING in the United States with eBooks not protected by U.S. copyright law. Redistribution is subject to the trademark license, especially commercial redistribution.

START: FULL LICENSE

THE FULL PROJECT GUTENBERG LICENSE

PLEASE READ THIS BEFORE YOU DISTRIBUTE OR USE THIS WORK

To protect the Project Gutenberg™ mission of promoting the free distribution of electronic works, by using or distributing this work (or any other work associated in any way with the phrase “Project Gutenberg”), you agree to comply with all the terms of the Full Project Gutenberg™ License available with this file or online at www.gutenberg.org/license.

Section 1. General Terms of Use and Redistributing Project Gutenberg™ electronic works

1.A. By reading or using any part of this Project Gutenberg™ electronic work, you indicate that you have read, understand, agree to and accept all the terms of this license and intellectual property (trademark/copyright) agreement. If you do not agree to abide by all the terms of this agreement, you must cease using and return or destroy all copies of Project Gutenberg™ electronic works in your possession. If you paid a fee for obtaining a copy of or access to a Project Gutenberg™ electronic work and you do not agree to be bound by the terms of this agreement, you may obtain a refund from the person or entity to whom you paid the fee as set forth in paragraph 1.E.8.

1.B. “Project Gutenberg” is a registered trademark. It may only be used on or associated in any way with an electronic work by people who agree to be bound by the terms of this agreement. There are a few things that you can do with most Project Gutenberg™ electronic works even without complying with the full terms of this agreement. See paragraph 1.C below. There are a lot of things you can do with Project Gutenberg™ electronic works if you follow the terms of this agreement and help preserve free future access to Project Gutenberg™ electronic works. See paragraph 1.E below.

1.C. The Project Gutenberg Literary Archive Foundation (“the Foundation” or PGLAF), owns a compilation copyright in the collection of Project Gutenberg™ electronic works. Nearly all the individual works in the collection are in the public domain in the United States. If an individual work is unprotected by copyright law in the United States and you are located in the United States, we do not claim a right to prevent you from copying, distributing, performing, displaying or creating derivative works based on the work as long as all references to Project Gutenberg are removed. Of course, we hope that you will support the Project Gutenberg™ mission of promoting free access to electronic works by freely sharing Project Gutenberg™ works in compliance with the terms of this agreement for keeping the Project Gutenberg™ name associated with the work. You can easily comply with the terms of this agreement by keeping this work in the same format with its attached full Project Gutenberg™ License when you share it without charge with others.

1.D. The copyright laws of the place where you are located also govern what you can do with this work. Copyright laws in most countries are in a constant state of change. If you are outside the United States, check the laws of your country in addition to the terms of this agreement before downloading, copying, displaying, performing, distributing or creating derivative works based on this work or any other Project Gutenberg™ work. The Foundation makes no representations concerning the copyright status of any work in any country other than the United States.

1.E. Unless you have removed all references to Project Gutenberg:

1.E.1. The following sentence, with active links to, or other immediate access to, the full Project Gutenberg™ License must appear prominently whenever any copy of a Project Gutenberg™ work (any work on which the phrase “Project Gutenberg” appears, or with which the phrase “Project Gutenberg” is associated) is accessed, displayed, performed, viewed, copied or distributed:

This eBook is for the use of anyone anywhere in the United States and most other parts of the world at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this eBook or online at www.gutenberg.org. If you are not located in the United States, you will have to check the laws of the country where you are located before using this eBook.

1.E.2. If an individual Project Gutenberg™ electronic work is derived from texts not protected by U.S. copyright law (does not contain a notice indicating that it is posted with permission of the copyright holder), the work can be copied and distributed to anyone in the United States without paying any fees or charges. If you are redistributing or providing access to a work with the phrase “Project Gutenberg” associated with or appearing on the work, you must comply either with the requirements of paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 or obtain permission for the use of the work and the Project Gutenberg™ trademark as set forth in paragraphs 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.3. If an individual Project Gutenberg™ electronic work is posted with the permission of the copyright holder, your use and distribution must comply with both paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 and any additional terms imposed by the copyright holder. Additional terms will be linked to the Project Gutenberg™ License for all works posted with the permission of the copyright holder found at the beginning of this work.

1.E.4. Do not unlink or detach or remove the full Project Gutenberg™ License terms from this work, or any files containing a part of this work or any other work associated with Project Gutenberg™.

1.E.5. Do not copy, display, perform, distribute or redistribute this electronic work, or any part of this electronic work, without prominently displaying the sentence set forth in paragraph 1.E.1 with active links or immediate access to the full terms of the Project Gutenberg™ License.

1.E.6. You may convert to and distribute this work in any binary, compressed, marked up, nonproprietary or proprietary form, including any word processing or hypertext form. However, if you provide access to or distribute copies of a Project Gutenberg™ work in a format other than “Plain Vanilla ASCII” or other format used in the official version posted on the official Project Gutenberg™ website (www.gutenberg.org), you must, at no additional cost, fee or expense to the user, provide a copy, a means of exporting a copy, or a means of obtaining a copy upon request, of the work in its original “Plain Vanilla ASCII” or other form. Any alternate format must include the full Project Gutenberg™ License as specified in paragraph 1.E.1.

1.E.7. Do not charge a fee for access to, viewing, displaying, performing, copying or distributing any Project Gutenberg™ works unless you comply with paragraph 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.8. You may charge a reasonable fee for copies of or providing access to or distributing Project Gutenberg™ electronic works provided that:

- You pay a royalty fee of 20% of the gross profits you derive from the use of Project Gutenberg™ works calculated using the method you already use to calculate your applicable taxes. The fee is owed to the owner of the Project Gutenberg™ trademark, but he has agreed to donate royalties under this paragraph to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation. Royalty payments must be paid within 60 days following each date on which you prepare (or are legally required to prepare) your periodic tax returns. Royalty payments should be clearly marked as such and sent to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation at the address specified in Section 4, “Information about donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation.”
- You provide a full refund of any money paid by a user who notifies you in writing (or by e-mail) within 30 days of receipt that s/he does not agree to the terms of the full Project Gutenberg™ License. You must require such a user to return or destroy all copies of the works possessed in a physical medium and discontinue all use of and all access to other copies of Project Gutenberg™ works.
- You provide, in accordance with paragraph 1.F.3, a full refund of any money paid for a work or a replacement copy, if a defect in the electronic work is discovered and reported to you within 90 days of receipt of the work.
- You comply with all other terms of this agreement for free distribution of Project Gutenberg™ works.

1.E.9. If you wish to charge a fee or distribute a Project Gutenberg™ electronic work or group of works on different terms than are set forth in this agreement, you must obtain permission in writing from the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, the manager of the Project Gutenberg™ trademark. Contact the Foundation as set forth in Section 3 below.

1.F.

1.F.1. Project Gutenberg volunteers and employees expend considerable effort to identify, do copyright research on, transcribe and proofread works not protected by U.S. copyright law in creating the Project Gutenberg™ collection. Despite these efforts, Project Gutenberg™ electronic works, and the medium on which they may be stored, may contain “Defects,” such as, but not limited to, incomplete, inaccurate or corrupt data, transcription errors, a copyright or other intellectual property infringement, a defective or damaged disk or other medium, a computer virus, or computer codes that damage or cannot be read by your equipment.

1.F.2. LIMITED WARRANTY, DISCLAIMER OF DAMAGES - Except for the “Right of Replacement or Refund” described in paragraph 1.F.3, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, the owner of the Project Gutenberg™ trademark, and any other party distributing a Project Gutenberg™ electronic work under this agreement, disclaim all liability to you for damages, costs and expenses, including legal fees. YOU AGREE THAT YOU HAVE NO REMEDIES FOR NEGLIGENCE, STRICT LIABILITY, BREACH OF WARRANTY OR BREACH OF CONTRACT EXCEPT THOSE PROVIDED IN PARAGRAPH 1.F.3. YOU AGREE THAT THE FOUNDATION, THE TRADEMARK OWNER, AND ANY DISTRIBUTOR UNDER THIS AGREEMENT WILL NOT BE LIABLE TO YOU FOR ACTUAL, DIRECT, INDIRECT, CONSEQUENTIAL, PUNITIVE OR INCIDENTAL DAMAGES EVEN IF YOU GIVE NOTICE OF THE POSSIBILITY OF SUCH DAMAGE.

1.F.3. LIMITED RIGHT OF REPLACEMENT OR REFUND - If you discover a defect in this

electronic work within 90 days of receiving it, you can receive a refund of the money (if any) you paid for it by sending a written explanation to the person you received the work from. If you received the work on a physical medium, you must return the medium with your written explanation. The person or entity that provided you with the defective work may elect to provide a replacement copy in lieu of a refund. If you received the work electronically, the person or entity providing it to you may choose to give you a second opportunity to receive the work electronically in lieu of a refund. If the second copy is also defective, you may demand a refund in writing without further opportunities to fix the problem.

1.F.4. Except for the limited right of replacement or refund set forth in paragraph 1.F.3, this work is provided to you 'AS-IS', WITH NO OTHER WARRANTIES OF ANY KIND, EXPRESS OR IMPLIED, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO WARRANTIES OF MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PURPOSE.

1.F.5. Some states do not allow disclaimers of certain implied warranties or the exclusion or limitation of certain types of damages. If any disclaimer or limitation set forth in this agreement violates the law of the state applicable to this agreement, the agreement shall be interpreted to make the maximum disclaimer or limitation permitted by the applicable state law. The invalidity or unenforceability of any provision of this agreement shall not void the remaining provisions.

1.F.6. INDEMNITY - You agree to indemnify and hold the Foundation, the trademark owner, any agent or employee of the Foundation, anyone providing copies of Project Gutenberg™ electronic works in accordance with this agreement, and any volunteers associated with the production, promotion and distribution of Project Gutenberg™ electronic works, harmless from all liability, costs and expenses, including legal fees, that arise directly or indirectly from any of the following which you do or cause to occur: (a) distribution of this or any Project Gutenberg™ work, (b) alteration, modification, or additions or deletions to any Project Gutenberg™ work, and (c) any Defect you cause.

Section 2. Information about the Mission of Project Gutenberg™

Project Gutenberg™ is synonymous with the free distribution of electronic works in formats readable by the widest variety of computers including obsolete, old, middle-aged and new computers. It exists because of the efforts of hundreds of volunteers and donations from people in all walks of life.

Volunteers and financial support to provide volunteers with the assistance they need are critical to reaching Project Gutenberg™'s goals and ensuring that the Project Gutenberg™ collection will remain freely available for generations to come. In 2001, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation was created to provide a secure and permanent future for Project Gutenberg™ and future generations. To learn more about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation and how your efforts and donations can help, see Sections 3 and 4 and the Foundation information page at www.gutenberg.org.

Section 3. Information about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation

The Project Gutenberg Literary Archive Foundation is a non-profit 501(c)(3) educational corporation organized under the laws of the state of Mississippi and granted tax exempt status by the Internal Revenue Service. The Foundation's EIN or federal tax identification number is 64-6221541. Contributions to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation are tax deductible to the full extent permitted by U.S. federal laws and your state's laws.

The Foundation's business office is located at 809 North 1500 West, Salt Lake City, UT 84116, (801) 596-1887. Email contact links and up to date contact information can be found at the Foundation's website and official page at www.gutenberg.org/contact

Section 4. Information about Donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation

Project Gutenberg™ depends upon and cannot survive without widespread public support and donations to carry out its mission of increasing the number of public domain and licensed works that can be freely distributed in machine-readable form accessible by the widest array of equipment including outdated equipment. Many small donations (\$1 to \$5,000) are particularly important to maintaining tax exempt status with the IRS.

The Foundation is committed to complying with the laws regulating charities and charitable donations in all 50 states of the United States. Compliance requirements are not uniform and it takes a considerable effort, much paperwork and many fees to meet and keep up with these requirements. We do not solicit donations in locations where we have not received written confirmation of compliance. To SEND DONATIONS or determine the status of compliance for any particular state visit www.gutenberg.org/donate.

While we cannot and do not solicit contributions from states where we have not met the solicitation requirements, we know of no prohibition against accepting unsolicited donations from

donors in such states who approach us with offers to donate.

International donations are gratefully accepted, but we cannot make any statements concerning tax treatment of donations received from outside the United States. U.S. laws alone swamp our small staff.

Please check the Project Gutenberg web pages for current donation methods and addresses. Donations are accepted in a number of other ways including checks, online payments and credit card donations. To donate, please visit: www.gutenberg.org/donate

Section 5. General Information About Project Gutenberg™ electronic works

Professor Michael S. Hart was the originator of the Project Gutenberg™ concept of a library of electronic works that could be freely shared with anyone. For forty years, he produced and distributed Project Gutenberg™ eBooks with only a loose network of volunteer support.

Project Gutenberg™ eBooks are often created from several printed editions, all of which are confirmed as not protected by copyright in the U.S. unless a copyright notice is included. Thus, we do not necessarily keep eBooks in compliance with any particular paper edition.

Most people start at our website which has the main PG search facility: www.gutenberg.org.

This website includes information about Project Gutenberg™, including how to make donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, how to help produce our new eBooks, and how to subscribe to our email newsletter to hear about new eBooks.